

**Enchentes**

Kassab anuncia R\$ 750 mi em obras perto do fim do governo
Pág. C3

Segurança

Mais 6 pessoas são mortas por atiradores e em roubos em SP
Pág. C4

Comportamento

Fanáticos por Lady Gaga se preparam para show da musa pop
Pág. C6

Metrópole



ANDREW KELLY/REUTERS

estadão.com.br

Estado vai construir megacomplexo na Imigrantes; ambientalistas protestam

Atual centro de exposições terá mais 167 mil m²; novo pavilhão e hotel estarão ao lado de reserva de Mata Atlântica em São Paulo

Rodrigo Burgarelli

O governo estadual quer transformar o Centro de Exposição Imigrantes, na zona sul da capital, em um megacomplexo de eventos com quase o dobro do tamanho atual. A ideia é construir um pavilhão de exposições com 50 mil metros quadrados, um hotel para receber turistas e um centro de convenções, além de reformar as estruturas já existentes. Ambientalistas protestam contra a medida, alegando impacto a uma das últimas reservas de Mata Atlântica na mancha urbana da Grande São Paulo.

A proposta faz parte de projeto de lei enviado pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) à Assembleia Legislativa, que prevê a retirada de uma área de 167 mil m² que hoje pertence ao Parque Estadual Fontes do Ipiranga, antigo Parque do Estado. Essa área abriga prédios institucionais de órgãos como a Secretaria da Agricultura e será incorporada ao centro de exposições, que fica bem ao lado. A ampliação, segundo o governo, é importante para estimular o turismo de negócios na capital e não trará impacto ambiental significativo (leia mais nesta página).

Atualmente, o centro de exposições é administrado por uma empresa contratada pelo governo, mas essa concessão vai expirar em março do próximo ano.

PROJETO

- O novo centro de exposições será concedido à iniciativa privada por 30 anos

— CENTRO DE EXPOSIÇÕES HOJE — ÁREA A SER INCORPORADA

**Perspectiva da fachada do empreendimento**

O empreendimento contempla a ampliação da área de pavilhões, novos estacionamentos, centro de convenções e um hotel

A empresa que administrará o centro de exposições terá de investir R\$ 26 milhões em obras de compensação viária

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Uma nova licitação, portanto, deverá ser feita para contratar o novo administrador. Ele terá de investir cerca de R\$ 320 milhões nos 30 anos de concessão para as obras de ampliação do local. Além disso, outros R\$ 26 milhões serão gastos para as compensações viárias.

Parte do lucro gerado pelo negócio vai para a conta do governo, uma vez que será exigido um valor de outorga da empresa vencedora da concessão – quem oferecer o maior valor leva o negó-

cio. Também está previsto o repasse anual de 1% do faturamento para os cofres estaduais. A expectativa é de que o pavilhão de exposições fique pronto até 2014. O hotel e o centro de convenções devem ser inaugurados entre 2017 e 2018.

Críticas. Para o ambientalista Júlio Andrade, diretor executivo da ONG Pick-upau – que faz parte do conselho de defesa do parque –, o impacto ambiental do projeto é gigantesco. “A imper-

meabilização desse local, que hoje tem espaços abertos e funciona como corredor para a fauna e como área de amortização, será

Áreas

O mesmo projeto prevê também a retirada de duas outras áreas do parque. Uma de 140 mil metros quadrados será destinada a um projeto social e outra de 312 mil m² ainda não teve seu futuro definido pelo governo estadual.

imensa. Aqui temos bugios, répteis e marsupiais vivendo livremente. O aumento do fluxo de pessoas também vai afetar esse equilíbrio.” Ele afirma que a ONG vai pressionar a Assembleia para mudar o projeto.

Funcionários públicos dos prédios que serão desocupados também criticam a proposta. Além de reclamar do aumento do deslocamento até o trabalho – uma vez que a maioria mora por ali e os órgãos deverão ser transferidos para o centro da cidade – e de

outras facilidades como creches e ambulatórios, eles dizem que os locais passaram por reformas recentes, pagas com dinheiro público.

“O Instituto Geológico conseguiu verba para fazer uma série de reformas. Estão acomodando seu acervo de rochas, fazendo uma mapoteca. Agora eles tiveram de parar tudo por causa das mudanças e não sabem o que vão fazer com o material”, disse uma funcionária, que preferiu não se identificar.

Para governo, centro deve atrair mais negócios para SP

Secretaria diz que área não tem vegetação nativa e local precisa voltar a ser atraente para novos investimentos

O projeto tem como principal objetivo fazer com que São Paulo retome sua posição de liderança entre os principais polos de eventos na América Latina, diz o governo do Estado. “A posição foi perdida para cidades como Buenos Aires e Rio de Janeiro, dada à indisponibilidade de espaços adequados para abrigar grandes eventos”, escreveu o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Julio Semeghini, em ofício enviado à Assembleia Legislativa para justificar a ampliação do centro de exposições na Rodovia dos Imigrantes.

Segundo Semeghini, enquanto o número de eventos de negócios no mundo todo cresce a uma taxa de 6% ao ano, no Brasil

● **Dimensão**
5,2 milhões

de m² é a área total do Parque Estadual Fontes do Ipiranga, ou quatro vezes o Ibirapuera. Ele abriga locais como o Jardim Botânico, o Zoológico e o Observatório de São Paulo.

este valor cresce a uma taxa de 22%. “Destá forma, este projeto objetiva, além da atração de feiras, exposições e eventos de grande porte para a cidade de São Paulo, o fomento da economia local, atração de novos negócios, criação de empregos e promoção de ações de compensação ambiental”, afirmou.

Segundo a pasta, o projeto não trará impactos à natureza ou à vegetação do parque, uma vez que a área que será ocupada pelo novo empreendimento não tem vegetação nativa. Por causa disso, essa mudança seria permitida pela legislação estadual que rege sobre a preservação do Parque Fontes do Ipiranga.

No estudo de viabilidade feito pelo governo antes de enviar o projeto de lei, foi constatado também que faltam hotéis na região do Aeroporto de Congonhas, do Zoológico e do Jabaquara, onde fica a sede do Banco Itaú, conforme lembrou o governo. Isso tornaria o local atraente para esse tipo de investimento, porque as taxas de ocupação e o valor médio das diárias vêm crescendo ano a ano em São Paulo.

Além disso, o novo pavilhão a ser construído na Imigrantes também poderá funcionar como espaço multiuso para receber shows de música e espetáculos, o que também deverá suprir uma carência da cidade, segundo o governo estadual. /R. B.

THINK
WHITE

DE 25 DE OUTUBRO
A 18 DE NOVEMBRO

CONDIÇÕES ESPECIAIS

Neste fim de ano antecipamos boas novas à sua casa. Preços e condições especiais em produtos selecionados na cor branca traduzem este clima de paz e harmonia para 2013.

TROUSSEAU

ESCOBAR ORTIZ 482, GABRIEL MONTEIRO 912, JOÃO CACHOEIRA 1.184
SHOPPING: CIDADE JARDIM, HIGIENÓPOLIS, IGUAÍTEMI,
MARKET PLACE E OUTLET PREMIUM

TROUSSEAU.COM.BR